

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JARDIM DA PENHA

Mais bares e restaurantes no bairro

Bar com clima de roça, lanchonete que serve waffles, restaurante de massas e casa de shows estão entre as novas opções de lazer

Tayla Oliveira

Bares, restaurantes e casas de shows estão levando mais diversão e mudando a rotina dos moradores e frequentadores de Jardim da Penha, Vitória.

O bairro, que possui 27 bares e 20 restaurantes, ganhou nos últimos meses bar com clima de roça, lanchonete que oferece waffles doces e salgadas, restaurante que serve massas frescas e casa de shows com proposta de festas conceituais, garantindo mais opções de lazer na região.

Para os amantes do sertanejo, por exemplo, o Bar Capella, na avenida Anísio Fernandes Coelho e inaugurado em junho, traz um clima de roça e rodízio de petiscos toda segunda-feira. Sextas e sábados tem música sertaneja ao vivo.

“Chegamos com a proposta de trazer petiscos gourmetizados e sa-

borosos com uma pegada mais mineira, e preços acessíveis”, afirmou a empresária Mina Seidel Gomes.

Além do rodízio de petiscos, que inclui polenta com carne seca, aipim cozido na manteiga de garrafa e bolinho de rabada, todas as terças-feiras o petisco é dobrado.

Quem deseja fazer um lanche, a lanchonete Villa Belga, que fica na rua Carijós traz a tradição belga por meio de waffles doces e salgados. Na versão doce, o ingrediente estrela do estabelecimento é o chocolate belga.

“Ao abrir a loja inovamos com os waffles na versão salgada. Mas temos opções tradicionais belgas e utilizamos na montagem banana, morango, chocolate belga e sorvete”, contou a proprietária, Ângela Lamari.

Já o Restaurante Alecrim, em funcionamento na avenida Anísio Fernandes Coelho desde o início do ano, oferece massas produzidas com ingrediente frescos.

“Fazemos todas as massas e não utilizamos produtos industrializados. O molho é feito com tomates frescos, o parmesão é ralado na hora e o manjeriço também é fresco”, disse o proprietário, Cleidson Santana.



BAR CAPELLA tem música sertaneja ao vivo para animar o fim de semana

Como opção de casa de shows, o bairro ganhou em maio a Bolt, na rua Darcy Grijó. A casa faz parte do grupo Antimofo e traz a proposta de festas mais conceituais.

“A ideia é oferecer músicas autorais e que sejam mais conceituais. Nas sextas-feiras, por exemplo, te-

mos bandas autorais, enquanto aos sábados tem DJs que tocam músicas temáticas”, afirmou a produtora Tatiana Beling.

A Bolt funciona todas as sextas e sábados, a partir das 23 horas. O valor da entrada varia de R\$ 15 a R\$ 25.

TALENTO

Bolos em 17 sabores

Danielli Jucá Calixto Siqueira, 47, se dedica há quatro anos à produção de bolos e brigadeiros tradicionais e gourmet. Ela aprimorou o seu talento com cursos e hoje faz sucesso com os doces, que são conhecidos por serem molhadinhos e bem recheados.

“O meu carro-chefe é o sabor morango. Também uso bastante cacau, que deixa os bolos e brigadeiros com o doce na medida certa”, contou.

Além de 17 sabores de bolos, Danielli também faz 16 diferentes tipos de brigadeiros e criou a versão masculina do olho de sogra. “O olho de sogro tem, no lugar da ameixa, o damasco”, contou.

ACERVO PESSOAL



DANIELLI faz sucesso com doces

NOTA DE ESCLARECIMENTO

INFORME PUBLICITÁRIO

A CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL - RODOSOL, em razão de recente noticiário, vem prestar os seguintes esclarecimentos à sociedade capixaba:

1. As obras de duplicação e prolongamento da Rodovia do Sol foram corretamente executadas e inteiramente concluídas, vistoriadas e recebidas pelo DER-ES, e somente a partir do cumprimento das obrigações da concessionária foi autorizado o início da cobrança do pedágio na rodovia.
2. Os Conselheiros do Tribunal de Contas do Espírito Santo aprovaram, por unanimidade, em 28 de Janeiro de 2010, após a longa Auditoria Extraordinária TC 4574/09, todos os atos de fiscalização desse contrato de concessão, que competia ao DER-ES, dando quitação aos dirigentes daquela autarquia.

Para não deixar dúvidas cabe lembrar que aquela auditoria teve como finalidade verificar:

- “2. A adequação do serviço público prestado, tanto na rodovia ES-060 como na 3ª Ponte, especialmente o atendimento às condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia e modicidade de tarifas, conforme previsão legal;
3. A atuação do DER/ES na elaboração e fiscalização do referido contrato de concessão, na qualidade de concedente do serviço, especialmente quanto a eventuais favorecimentos em tese praticados em benefício da empresa concessionária e, por conseguinte, contrários ao interesse público”.

3. Apesar de desde 2013 terem sido suprimidos da tarifa de pedágio da Terceira Ponte as receitas relativas a manutenção e obras na rodovia, a Rodosol continua cumprindo suas obrigações.

4. A Perícia determinada pela Justiça concluiu que a Rodosol cumpriu fielmente todas as suas obrigações contratuais, e que não é devedora de um centavo sequer; ao contrário, é credora de mais cem milhões de reais.

5. A sociedade capixaba é testemunha de que esse contrato de concessão vem sendo sistematicamente hostilizado e desrespeitado, nada obstante os imensos benefícios trazidos pela duplicação da rodovia.

Isso culminou com o rompimento do contrato mediante a redução e supressão de tarifas. Fica pois a pergunta: como fazer face a novos investimentos se os recursos a isso destinados foram suprimidos?

6. A Rodosol mais uma vez ressalta a importância do respeito ao contrato como forma de preservar a segurança jurídica das concessões, fundamental para o desenvolvimento do Estado e do país.

RODOSOL